

Perguntas e respostas sobre a vacinação contra a gripe

Apresentamos aqui, informações básicas sobre a vacinação. Ainda estamos - PESSOALMENTE avaliando tal procedimento coletivo, e em breve emitirei minhas conclusões. Reproduzimos aqui as respostas padrão, que o ministério relata.

Por que nem todo mundo será vacinado contra a gripe suína?

A estratégia do governo e da OMS (Organização Mundial da Saúde) é vacinar os grupos considerados prioritários, que são mais suscetíveis a formas mais graves ou à morte por causa dessa gripe. Enquadram-se nesses casos profissionais da área de saúde envolvidos no combate à doença, indígenas, crianças entre seis meses e dois anos de idade, adultos de 20 a 39 anos e pessoas portadoras de doenças crônicas. Segundo o Ministério da Saúde, a indústria não consegue produzir em volume suficiente para que todos os países vacinem todo mundo.

Mas ainda há possibilidade de haver uma nova leva de vacinas?

Após a campanha e dependendo da situação da doença no país e da disponibilidade da vacina, outros grupos poderão ser vacinados.

Como faço para saber se estou no grupo que vai receber a vacina gratuitamente?

Você precisa se enquadrar nos seguintes grupos: profissionais da área de saúde envolvidos no combate à doença,

indígenas, crianças entre seis meses e dois anos de idade, adultos de 20 a 39 anos e pessoas portadoras de doenças crônicas. Veja aqui o calendário para cada parcela da população.

Como eu posso saber se tenho uma doença crônica que faz com que eu tenha que me vacinar?

Aqui voce encontra uma lista com as doenças crônicas que podem fazer com que o indivíduo tenha de se vacinar.

Que documento eu preciso levar para provar que tenho uma doença crônica?

O Ministério da Saúde diz que não vai exigir qualquer documento, atestado ou exame para provar a existência da doença crônica. O governo diz que vai acreditar no "bom senso dos cidadãos". O recomendável é que você procure um médico de confiança para saber se a sua doença faz com que você seja enquadrado no grupo prioritário.

Profissionais de saúde que não lidam diretamente com infecções podem se vacinar?

Só podem tomar a vacina pessoas que fizerem parte dos grupos de risco, ou seja, estiverem grávidas, tiverem entre seis meses e dois anos ou entre 20 a 39 anos ou ainda se forem doentes crônicos.

Policiais e/ou bombeiros socorristas, que lidam com pessoas doentes, devem se vacinar?

Se forem considerados trabalhadores de saúde, sim. Caso contrário, devem tomar a vacina apenas se estiverem nos grupos prioritários.

Será possível comprar a vacina ou tomá-la em clínicas particulares?

Em princípio, sim. A expectativa é que a vacina esteja disponível na rede privada a partir de abril. Mas, de acordo com o governo, "existe uma escassez do produto no mercado, por causa da grande demanda mundial e por causa do tempo em que a mesma demora para ser produzida". Então a pessoa interessada em comprar o produto terá de consultar clínicas privadas para saber da disponibilidade do produto.

Há algum tipo de pessoa que não possa tomar a vacina?

A vacina só é contra-indicada para quem tem alergia a ovo, cujas proteínas são usadas na fabricação do produto.

Eu vou viajar para o exterior e não poderei tomar a vacina na data estabelecida pelo calendário. O que posso fazer?

Pessoas que não estiverem no Brasil durante a fase de vacinação de sua faixa etária pode se vacinar depois do prazo até o fim da campanha de vacinação nacional, que termina em 21 de maio. Para isso, basta comparecer em algum posto de saúde munido de registro de identidade ou carteira de vacinação. No entanto, o Ministério da Saúde frisa que isso deve ser encarado como caso de exceção. Quem estiver no país durante o período de vacinação deve seguir o calendário.

Eu tomo vacina para a gripe comum. Preciso também receber a dose para a suína?

Sim, se você toma a vacina contra a gripe comum e está em um grupo prioritário para a suína, deve tomar as duas doses. No caso das pessoas com mais de 60 anos de idade, os dois produtos serão aplicados ao mesmo tempo durante a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso, entre 24 de abril e 7 de maio.

Se eu já tive gripe suína, preciso me vacinar?

Sim. Quando alguém é infectado pelo vírus Influenza A (H1N1) fica imune para um subtipo específico. O problema é que, no caso desse vírus sofrer mutação, a pessoa pode ser infectada novamente. Além disso, grande parte dos pacientes não teve a comprovação laboratorial de que sofreu da doença - o diagnóstico foi feito apenas com base nos sintomas. Com isso, não é possível ter 100% de certeza da imunidade.

Eu recebi um e-mail recomendando que eu não tomasse a vacina. O que eu faço?

O Ministério da Saúde diz que "a vacina é eficaz, segura e protege a população". O governo brasileiro afirma que os e-mails que aconselham as pessoas a não se vacinar são "prejudiciais à saúde pública do país" e "tratam de especulações". Especialistas consultados pelo R7 dizem que, de fato, a vacina contra a gripe suína apresenta boa margem de segurança. Um dos motivos para isso é que o novo produto foi feito de um modo similar ao que já é usado na vacina contra a gripe comum.

Quantas doses da vacina eu preciso tomar?

Para a maior parte das pessoas será apenas uma dose. A exceção são as crianças de seis meses a dois anos de idade, em que a vacina será dividida em duas. A segunda meia dose será administrada 30 dias após a primeira.

Quais efeitos colaterais são esperados em quem tomar a vacina?

Especialistas dizem que os efeitos são leves. É possível que as pessoas tenham dor no local da aplicação, febre baixa e dores musculares. A expectativa é que esses sintomas durem até 48 horas. Devem evitar a dose pessoas que têm alergia à proteína do ovo, que é usado no processo de fabricação do produto. Grávidas devem tomar vacina a partir de qual mês da gestação?

O Ministério da Saúde diz que a vacina não apresenta risco para a mãe ou ao feto. Portanto, é possível receber a dose a qualquer momento. Gestantes estão sujeitas aos mesmos efeitos colaterais que o restante da população, como febre, dores de cabeça e musculares.

Haverá também a versão inalável da vacina ou apenas a injetável?

No momento não está previsto o uso de vacina inalável. A diferença entre uma e outra é apenas de apresentação e no modo de aplicar.

Por que as crianças com menos de seis meses não estão incluídas nos grupos que receberão a vacina?

Segundo o governo, "a vacina atualmente disponível não é recomendada para o grupo de menores de seis meses em razão de não haver estudos que demonstrem a qualidade da resposta imunológica". Ou seja, a proteção não é garantida. Uma pessoa pode se vacinar mais de uma vez? Isso aumenta a defesa?

Não. A dose é suficiente e adequada.

Quem toma a vacina pode doar sangue?

É preciso esperar ao menos 48 horas para doar sangue após ter sido vacinado.

Fonte : R7